LÍNGUA PORTUGUESA

I. Leia o texto de *Lya Luft* abaixo e responda das questões 1 a 5:

A mentirosa liberdade

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do "ter de". Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir – ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que nem queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de "deveres" impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

Disponível em: <https://www.contioutra.com/a-mentirosa-liberdade-lya-luft/>

1. No texto apresentado acima, **liberdade**, de acordo com Lya Luft, significa:

a) Correr atrás de "deveres" impostos de fora, assim como a construção da nossa própria existência;
b) Construir nossa própria existência independente dos padrões impostos pela sociedade;
c) Correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida;
d) Construir nossa própria existência dependente dos padrões impostos pela sociedade;
e) Não ser natural e procurar fugir da realidade.

2. No texto acima, o significado mais aproximado para o termo "Himalaia social", dentre as alternativas abaixo, seria:

a) Cordilheiras dos Andes;
b) Monte Everest;
c) Decadência social;
d) Status social;
e) Raiz social.

3. Após ler o texto, leia e analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo sobre o título "A mentirosa liberdade".

I. O termo "mentirosa liberdade" reforça o posicionamento da autora, segundo a qual estamos presos em uma rede de falsas liberdades, sempre necessitando atender aos padrões sociais;
II. Em termos morfológicos, no título "A mentirosa liberdade", temos, respectivamente, um artigo indefinido, um adjetivo e um substantivo;
III. No termo "A mentirosa liberdade", o vocábulo "mentirosa" representa o núcleo do grupo nominal.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

a) V; F; F;
b) F; V; V;
c) F; F; F;
d) V; V; V;
e) V; F; V.

4. No excerto "Com **ele** chegam os medos **que** tudo isso **nos** inspira [...]", os pronomes em destaque classificam-se, respectivamente, como:

a) demonstrativo, pessoal, relativo;
b) pessoal, demonstrativo, oblíquo átono;
c) pessoal, relativo, oblíquo átono;
d) relativo, pessoal, oblíquo átono;
e) oblíquo átono, pessoal, relativo.

5. No excerto "**Preenchem-se** fendas e falhas, manchas **se removem**, **suspendem-se** prazeres como sendo risco e extravagância, e **nos ligamos** no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu?" do texto de Lya Luft apresentado acima, os casos de colocação pronominal destacados em negrito são classificados, respectivamente, como:

a) Mesóclise, ênclise, mesóclise, ênclise;
b) Ênclise, próclise, ênclise, próclise;
c) Próclise, ênclise, próclise, ênclise;
d) Mesóclise, próclise, mesóclise, próclise;
e) Ênclise, mesóclise, ênclise, mesóclise.

6. Conforme Pestana (2013), a preposição tem como função estabelecer determinadas relações de sentido no texto, embora isso dependa do contexto. Sendo assim, marque a alternativa cuja palavra em negrito não se trata de uma preposição.

a) O juiz falou **contra** o réu.
b) O advogado defendeu o réu **perante** o juiz.
c) O promotor falou **sobre** as acusações.
d) A testemunha falou **após** o promotor fazer a acusação.
e) **Apesar** da acusação, o réu foi inocentado.

7. Pensando na coesão textual, leia a frase abaixo e, depois, analise as afirmativas a seu respeito.

1 - Estão circulando alguns boatos a respeito da premiação de um **ator** brasileiro na próxima festa do Oscar. **Rodrigo Santoro** realmente pode conseguir seu lugar ao sol.

I. Na frase acima, os termos em destaque funcionam, respectivamente, como hiperônimo e

hipônimo que auxiliam na **coesão referencial** do texto;

II. **Hiperônimo** é uma palavra de significação específica dentro de um campo de sentido;

III. **Hipônimo** é uma palavra cuja significação inclui o sentido de diversas outras palavras.

Após análise das afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F), a alternativa correta é:

a) V, F, F;
b) F, F, F;
c) V, V, V;
d) V, V, F;
e) F, V, V.

8. Sobre a conjugação do verbo **amar na segunda pessoa do singular**, assinale a alternativa em que o verbo não está de acordo com o tempo verbal destacado.

a) **Presente do subjuntivo** – ames;
b) **Pretérito perfeito do indicativo** – amaste;
c) **Pretérito mais-que-perfeito do indicativo** – amaras
d) **Pretérito imperfeito do subjuntivo** – amasses
e) **Futuro do subjuntivo** – amarias

9. Sobre o processo de formação de palavras na Língua Portuguesa, marque, dentre as alternativas abaixo, aquela que possui apenas palavras formadas pela **derivação parassintética**:

a) avermelhado, pincelada, desalmado;
b) desbocado, emudecer, envernizado;
c) arquiduque, decompor, apedrejar;
d) atraso, engasgo, emagrecer;
e) descampado, pontapé, paraquedas.

10. Pensando nos mecanismos de articulação das orações, analise as Orações Coordenadas Sindéticas (PESTANA, 2013) em destaque abaixo.

1 - Eu não tinha estes olhos sem brilho **nem tinha pensamentos tristes.**
2 - A polícia invadiu a comunidade; **o tiroteio, porém, continuava.**
3 - **Quer chovesse, quer fizesse sol**, tinha de sair.
4 - O povo não consegue alimentar-se bem; **é um fato, pois, a necessidade de bons salários.**
5 - A necessidade de empregos é um fato, **pois a miséria só aumenta a cada dia.**

Analisando as orações em destaque, percebe-se que a classificação correta é:

a) 1-Adversativa, 2-aditiva, 3-alternativa, 4-explicativa, 5- conclusiva;
b) 1-Alternativa, 2-adversativa, 3-aditiva, 4-explicativa, 5- conclusiva;
c) 1-Aditiva, 2-explicativa, 3-alternativa, 4-conclusiva, 5-adversativa;
d) 1-Aditiva, 2-adversativa, 3-alternativa, 4-conclusiva, 5- explicativa;
e) 1-Adversativa, 2-conclusiva, 3-alternativa, 4-explicativa, 5- aditiva.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Sabemos que a execução de políticas públicas dentro dos espaços socioassistenciais, são norteadas por instrumentos legais.
Qual desses instrumentos abaixo "RATIFICOU E RECONHECEU AS OCUPAÇÕES E AS ÁREAS DE OCUPAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS":
Assinale a alternativa correta:

a) Lei 8.742 de 07 de dezembro de 1993
b) Resolução CNAS nº 09 de 15 de abril de 2014
c) Resolução 109 de 11 de novembro de 2009
d) Lei 10.836 de 09 de janeiro de 2004
e) Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007

12. Dentro da Política Nacional de Assistência Social - PNAS, o sistema único de assistência social, os serviços, programas, projetos e benefícios são reorganizados pelos níveis de proteção.
Quais são esses níveis?
Assinale a alternativa correta:

a) Proteção Social Básica e Proteção Social Especial
b) Serviço de proteção social do PETI
c) Serviço de proteção social PAEFI
d) Serviço de proteção a domicilio para pessoas com deficiência
e) Serviço de proteção social PAIF

13. O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, conhecido como "CASA DA FAMÍLIA", é a porta de entrada das famílias para a política de assistência social. Diante do exposto.
Quais as funções desse equipamento?
I. garante o acesso aos direitos sociais das famílias e indivíduos que estão em situação de vulnerabilidade social;
II. oferecer serviço de proteção social básica no domicilio para pessoas com deficiência e idosos; ou
III. oferecer serviço de proteção e acolhida a vítimas de violência.
Assinale a alternativa correta:
a) Apenas a alternativa III
b) As alternativas I e II
c) Apenas a alternativa I
d) Apenas a alternativa II
e) Nenhuma está correta

14. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, criado pela Lei 8.069 de 13 de junho de 1.990, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente e dentro dela os cinco principais direitos fundamentais, são eles:
Assinale a alternativa correta:
a) Direito a brincar, andar de bicicleta, ir à escola, ir ao médico sozinho (a);
b) Direito a estudar, ir e vir, trabalhar, a saúde e educação;
c) Direito a expressão artística, a liberdade de escolha, a dignidade, ao esporte, e ao lazer;
d) Direito a viver em comunidade, ao lazer, ao esporte, ao turismo, direito a educação;
e) Do Direito a vida e a saúde, do direito à liberdade ao respeito e a dignidade, do direito a convivência familiar e comunitária, do direito a educação, cultura, esporte e ao lazer, do direito a profissionalização e a proteção no trabalho.

15. Qual a função do Centro de Referência Especializada da Assistência Social - CREAS?
Assinale a alternativa correta:
a) Garantir o acesso às famílias vulneráveis a programas sociais;
b) Atender famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados;
c) Trabalha a convivência social, participação e direito de ser das famílias;
d) Atende as famílias para promover o protagonismo;
e) Promover cursos profissionalizantes para famílias vulneráveis.

16. O antigo Programa Bolsa Família, hoje denominado "Auxilio Brasil", trata-se de:
Assinale a alternativa correta:
a) Programa de transferência de renda;
b) Programa de condicionalidade;
c) Programa de empreendedorismo;
d) Programa de garantia safra;
e) Programa de apoio a microempreendedores.

17. Como se chama o banco de dados utilizado pelo Governo Federal, para conceder diversos benefícios sociais?
Assinale a alternativa correta:
a) Bolsa Família;
b) Auxilio Emergencial;
c) Auxilio Brasil;
d) Benefício Eventual;
e) Cadastro Único.

18. O PAIF é o serviço de proteção e atendimento integral às famílias, tem como objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços promovendo acessos a direitos e contribuindo para melhoria de qualidade de vida dos usuários.
Onde é ofertado esses serviços?
Assinale a alternativa correta:
a) CREAS;
b) SCFV;
c) CRAS;
d) Programa Bolsa Família;
e) Programa Criança Feliz.

19. O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família de Indivíduos – PAEFI, é executado em qual equipamento público?
Assinale a alternativa correta:
a) CREAS

b) Programa Criança Feliz;
c) SCFV;
d) CRAS;
e) Programa Bolsa Família.

20. O Programa Criança Feliz - PCF, surgiu no ano 2018, atua na primeira infância como importante ferramenta de atendimento, atenção e acompanhamento de famílias usuárias do SUAS, esse programa possui público-alvo. Quais são? Assinale a alternativa correta:

a) Todas as crianças de 0 a 7 anos;
b) Gestante e nutrizes;
c) Gestantes e crianças de 0 a 3 anos, inscritas no CAD ÚNICO, e até 6 anos com algum tipo de deficiência que recebe BPC;
d) Crianças deficientes;
e) Todas as crianças e adolescentes.